

INVESTIGANDO E RECONSTRUINDO CONTEÚDOS E MODELOS DE ENSINO DE BIOLOGIA: A BIOLOGIA CELULAR EM QUESTÃO

Bernardete da Silva Bernardo¹

Erica do Espírito Santo Hermel²

O conceito de Biologia Celular tem um importante papel no ensino de Ciências e de Biologia para o claro entendimento dos processos metabólicos da célula, sejam eles químicos e/ou físicos, que fazem parte do funcionamento dos seres vivos. Um dos desafios enfrentados em sala de aula, no que remete ao ensino de modelos celulares, deve-se não somente a fatores internos, mas, também, socioculturais e do modo como são apresentadas as metodologias a seus alunos. Não é a falta de preparo e conhecimento por parte dos professores, uma vez que os mesmos são formados e atuam na área há muitos anos; o que dificulta a transmissão da prática é a maneira como conteúdos complexos são transmitidos, por vezes desmotivando o aluno ao longo do ensino de Ciências, fazendo com que os educandos, por vezes, considerem a aquisição do conhecimento desnecessária. Ainda, o uso de diferentes recursos didáticos poderia evidenciar a qualidade da formação do professor, tanto no que se refere ao conhecimento científico como no domínio de práticas metodológicas que venham ao encontro de transpor carências do contexto escolar, já que ele fornece ao professor uma série de desafios na abordagem dos conteúdos e nas questões pedagógicas em si, onde não apenas o livro didático e o laboratório sejam considerados essenciais, mas também a forma como o professor deve abordar o assunto. Assim, outros recursos podem ser procurados na área para facilitar o processo ensino-aprendizagem e para melhor contribuir com a didática. Em vista disso, o objetivo desse estudo foi analisar as metodologias aplicadas em sala de aula, as concepções, os conhecimentos e as práticas pedagógicas de Biologia Celular dos professores, além de observar as dificuldades ou facilidades que os mesmos sentem em relação ao estudo e ao ensino deste conteúdo. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa, com a aplicação de um questionário semiestruturado, respondido por cinco professoras de escolas públicas e particulares do município de Cerro Largo-RS. São dedicadas de 4 a 48 horas para o ensino de Biologia Celular, as principais fontes utilizadas para pesquisa e planejamento das aulas são o livro didático e a internet, além da formação continuada, textos científicos e revistas. Em sala de aula, o livro didático e a internet também são os principais recursos utilizados, assim como CD-ROM, modelos didáticos, textos científicos, documentários, filmes, revistas e imagens, além de algumas aulas práticas. Com essa pesquisa, vemos que o ensino sobre Biologia

¹ Estudante do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Cerro Largo; Bolsista PETCiências/FNDE; bernardete_sb@hotmail.com.

² Professora Doutora em Ciências Biológicas: Neurociências; Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, UFFS, campus Cerro Largo; Coordenadora/Bolsista PETCiências/FNDE; ericahermel@uffs.edu.br.

Celular é complexo devido à abstração e ao aprendizado de novas terminologias, cabendo ao professor selecionar quais conceitos são importantes para serem ensinados em sala de aula, para que o aluno não se perca em meio ao excesso de informações e compreenda melhor o que aprendeu. Recursos e metodologias diferenciadas são utilizados pelas professoras em sala de aula para o ensino da célula, como a elaboração de modelos didáticos, observações ao microscópio e a solicitação de desenhos, entre outros. No entanto, o livro didático ainda apresenta um importante papel como indicador do currículo a ser estudado.

Palavras chave: Ensino de Ciências e Biologia, Recursos didáticos, Metodologias de ensino.